



## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE LEITE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS ENCONTRADOS NA COPEQ DE PANAMBI<sup>1</sup>

*Ieda Zimmermann<sup>2</sup>, Lauri Basso<sup>3</sup>, UNIJUI*

**Introdução:** A bovinocultura leiteira é uma atividade de grande relevância, sob qualquer aspecto. No Rio Grande do Sul, na região noroeste, é predominantemente desenvolvida em pequenos módulos rurais e envolve um contingente significativo de unidades familiares de produção. Estes, mesmo com baixo volume de produção, empregam mão-de-obra familiar, geram postos de trabalho, demandam insumos, movimentam a economia local e constituem-se em importantes instrumentos de fixação do homem no campo. A pergunta em questão é a seguinte: sabendo da importância da produção leiteira que entraves tem se apresentado para o grupo de pequenos produtores de leite da linha Gramado de Panambi e que estratégias têm adotado para manterem-se na ativa, dadas as grandes exigências do mercado. **Material e métodos:** Em junho de 2009, mês de queda na produtividade em função da chegada do inverno, a Copeq recebeu leite de aproximadamente 70 famílias associadas e a produção média no mês ficou em torno de cento e quatorze mil litros. Um técnico com formação em Medicina Veterinária, visita periodicamente as famílias para acompanhar os momentos de ordenha e fazer orientações a respeito de higiene, nutrição animal e manejo do rebanho. As visitas normalmente são agendadas com antecedência de uma semana em média e acontecem no horário de ordenha dos animais, por vezes às 05:30 horas, outras vezes no final de tarde, em torno das 17:30 horas. **Resultados:** Na Copeq a produção de leite enfrenta vários desafios e está sujeita há muitas variantes, principalmente aquelas decorrentes das variações do clima na região noroeste do Estado. Essas mudanças tem interferido intensamente na produção agropecuária, especialmente na produção de pastagens o que impacta fortemente tanto no volume de alimento como no seu custo de produção, bem como no volume de leite que cai pela escassez na oferta do alimento. **Conclusões:** Ressalta-se a importância do fomento de políticas públicas voltadas para o fortalecimento da produção de leite nas unidades familiares, principalmente àquelas vinculadas a pequenas cooperativas como a COPEQ. Essas políticas irão contribuir para a manutenção das famílias em seus locais de origem, evitando o abandono do campo em busca de possibilidades improváveis no meio urbano, como acesso a postos de trabalho. Para além disso podem potencializar a valorização do associativismo e cooperativismo, o desenvolvimento de novas lideranças, inclusão das mulheres nos quadros diretivos, promoção da cultura local, estímulo ao turismo rural, e a conservação dos solos pela introdução de culturas permanentes, o que implica na conservação das matas ciliares indispensáveis para a recuperação dos mananciais de água.

A ITECSOL conta com apoio financeiro da FINEP

<sup>1</sup> O TRABALHO É PARTE DA SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSESSORIA REALIZADAS PELA ITECSOL NA COPEQ - COOPERATIVA DE PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE DA LINHA GRAMADO DE PANAMBI

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui, Consultora do Programa Redes de Cooperação Unijui/SEDAI.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



3 Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, assessor Técnico da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijui – Itesol, professor do DECON – Departamento de Economia e Contabilidade da Unijui.